Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A Tenda do Conto: prática afetiva e dialógica

Relatoria: Isaac Rodrigues Bezerra
Rafael Ayres de Queiroz
Raquel Martins Macedo

Autores: Paulo Victor Monteiro
Nicolas Oliveira Nunes
Anne Vitória das Chagas Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O presente Relato de Experiência versa sobre a vivência da Tenda do Conto em um ambiente escolar, que surgiu da necessidade que a gestão escolar em dar voz às histórias de vidas, aos sentimentos ou mesmo às fantasias dos estudantes do ensino médio. A Tenda do Conto, caracterizada dentro da concepção teórica das metodologias participativas, é uma prática integrativa de cuidado em saúde e de intervenção psicossocial cujo processo grupal de narrar-se, possibilita a configuração de um devir, das narrativas e afetos dos adolescentes. Objetivo: Construir um espaço dialógico e afetivo fortalecendo narrativas, histórias e vivências com adolescentes escolares. Método: Tenda do Conto é uma experiência vivida através da montagem de um cenário. A principal característica foi possibilitar que ocorresse a contação de histórias, revisitando lugares, que vão surgindo na missão de se puxar os fios da memória resgatando narrativas. A atividade foi dividida em duas partes. A primeira foi o acolhimento dos usuários com um momento de relaxamento, onde sucedeu com a escrita de um sentimento, descrição de objeto, memória, ou qualquer fato que os participantes consideraram significativos. No segundo momento ocorreu a elaboração descritiva, por meio de narrativa (conto), por parte dos participantes, que irão descrever aspectos sensíveis, históricos e afetivos, fazendo referência às suas escolhas de sentimentos e objetos. Resultados: Durante a experiência da Tenda do Conto, os participantes eram dispostos em círculo de modo que uma cadeira coberta com uma toalha estampada, sinalizava a posição da pessoa que estava no direito a falar e uma mesa com os objetos trazidos pelos participantes decorava o local. A cadeira, convidava os participantes a sentar e contar suas histórias de vida e dos objetos que haviam trazido. Por vezes, os idosos não levavam objetos e sim poemas, músicas, narrativas. Uma colcha de retalhos também decorava o espaço e era o símbolo da Tenda do Conto, uma vez que sua construção coletiva em pequenos pedaços e diferentes pedaços de retalhos assemelhava-se à contação de histórias dos participantes com suas diferentes histórias de vida. Ao fim do encontro, os participantes davam as mãos a fim de deixar em poucas palavras suas impressões sobre aquele encontro e fazer votos para o futuro. Considerações Finais: Considerando a utilização da Tenda do Conto como proposta interventiva por profissionais de saúde, compreende-se a dinâmica grupal.